

REFERÊNCIA E DÊIXIS

FUND. DE PRAGMÁTICA
APOIO PEDAGÓGICO
09/05/2018
SAULO SANTOS



PROGRAMA DA AULA

1. O que estuda a Pragmática Linguística?
2. Uso, sujeito e contexto
3. Referência
4. Dêixis
5. Gestos



O QUE ESTUDA A PRAGMÁTICA LINGUÍSTICA?

O QUE ESTUDA A PRAGMÁTICA LINGUÍSTICA?

A **Pragmática** é o estudo das **relações** entre **língua e contexto**, num sentido amplo, as quais são **gramaticalizadas** ou **codificadas** na estrutura de uma língua.

O QUE ESTUDA A PRAGMÁTICA LINGUÍSTICA?

Observe o seguinte diálogo:

A: Cê pode vir aqui outra vez hoje?

B: Então, na verdade hoje eu vou pro interior.

A: Tá... pode ser na sexta então?

Que fatos podemos **inferir** do contexto?

O QUE ESTUDA A PRAGMÁTICA LINGUÍSTICA?

A interpretação no contexto/cotexto

As expressões referenciais

A dêixis

As inferências (Pressuposições e Implicaturas)

Os atos de fala

A estrutura conversacional

USO, SUJEITO E CONTEXTO (1)

○ **corde saussureano**

A **Semântica Vericondicional**

USO, SUJEITO E CONTEXTO (1)

○ **corde saussureano**

○ estudo da língua exclui o contexto, o tempo, o sujeito (o uso).

A **Semântica Vericondicional**

Uma sentença possui sentido, se seu valor de verdade pode ser verificado no mundo.

USO, SUJEITO E CONTEXTO (2)

A **virada pragmática**

- retorno do estudo da língua produzida e utilizada por sujeitos em contexto
- significado emerge do uso (Wittgenstein)

USO, SUJEITO E CONTEXTO (3)

Contexto

Conjunto de índices pragmáticos, coordenadas ou pontos de referência (que estão variadamente chamados) por falantes, destinatários, locais de enunciação e objetos indicados.

Além disso, podemos considerar o canal de comunicação, o meio, o compartilhamento do olhar, alguns gestos e expressões faciais.

REFERÊNCIA (1)

Dois colegas de faculdade se encontram na rua e ocorre o seguinte diálogo real:

_ Ei, Maria! Cê sumiu da noite!

_ Ah, é que eu tava fazendo só essa disciplina. Eu estudo de manhã.

REFERÊNCIA (1)

Dois colegas de faculdade se encontram na rua e ocorre o seguinte diálogo real:

_ Ei, Maria! Cê sumiu da noite!

_ Ah, é que eu tava fazendo só **essa** disciplina. Eu estudo de manhã.

Que disciplina é **essa**?

Como o interlocutor localiza **essa** disciplina em sua memória?

Que outro **pronome demonstrativo** normalmente é usado nesse mesmo contexto?

Que conclusão podemos tirar desse uso? Como Maria julga que a disciplina está na memória de seu interlocutors?

REFERÊNCIA (2)

Expressões referenciais

As expressões referenciais são expressões utilizadas para **introduzir ou evocar** no **modelo de discurso** do interlocutor um elemento da realidade (o **referente**).

Um referente evocado através de uma expressão referencial se torna um referente textual disponível no modelo de discurso em ato.

REFERÊNCIA (3)

Expressões referenciais

Era uma vez um Rei e uma Rainha de um reino distante. O Rei e a Rainha possuíam dois filhos...

O governo aprovou uma nova medida fiscal. A medida visa a controlar o déficit público...

REFERÊNCIA (3)

Expressões referenciais

Era **uma** vez um Rei e uma Rainha de um reino distante. **O** Rei e a Rainha possuíam dois filhos...

O governo aprovou **uma** nova medida fiscal. **A** medida visa a controlar o déficit público...

REFERÊNCIA (3)

Função predicativa

João é um bom *professor de Linguística*.

Função atributiva

João, *professor de Linguística*, não veio dar aula ontem.

Função alocutiva

João, você vai dar aula hoje?

Função referencial

João, ele não é um ótimo professor de linguística.

REFERÊNCIA (4)

Três tipos de expressões referenciais

Descriptor

Nomes próprios

Indexicais

REFERÊNCIA (4)

Três tipos de expressões referenciais

Descriptoros

Nomes próprios

Indexicais

Significados:

Intensão

Extensão

Ostensão

REFERÊNCIA (5)

Descritores

Os nomes comuns (*jardim, problema, casa, bicho, etc.*) e os sintagmas nominais (*jogo de xadrez, mulher que está no caixa, parede da sala, etc.*) que se referem a classes de objetos que têm em comum alguma propriedade e que por essas propriedades estão nessa classe.

Essas expressões são chamadas de **descritores**, pois com seu uso o falante explicitamente reconhece no objeto evocado as propriedades da classe.

REFERÊNCIA (6)

Descritores

leão

um leão

leões de zoológico

o leão do zoológico

o leão de que eu falei ontem que fica no Zoológico de Belo Horizonte

REFERÊNCIA (7)

Nomes próprios

Evocam sempre um objeto ou um indivíduo específico.

REFERÊNCIA (7)

Nomes próprios

Eu vou pro Texas agora de manhã, mas volto ainda hoje porque tenho prova amanhã.

REFERÊNCIA (7)

Nomes próprios

Eu vou pro Texas agora de manhã, mas volto ainda hoje porque tenho prova amanhã.

Uma pessoa qualquer: como é possível ir e voltar dos EUA no mesmo dia.

REFERÊNCIA (7)

Nomes próprios

Eu vou pro Texas agora de manhã, mas volto ainda hoje porque tenho prova amanhã.

Uma pessoa qualquer: como é possível ir e voltar dos EUA no mesmo dia.

Um amigo meu: é muito animado de fazer esse bate-volta até Abaeté (Abaetexas, Texas é o “apelido” de Abaeté).

REFERÊNCIA (8)

Nomes próprios

A relação entre o nome próprio e o referente é completamente arbitrária e se estabelece através de um “ato de batismo”.

Os nomes próprios não precisam de conhecimentos semânticos, porque não têm significado intensional, mas somente extensional, e o significado deles coincide sempre com o referente ao qual se referem.

REFERÊNCIA (9)

Indexicais

Os indexicais são expressões referenciais que adquirem significado somente com base no contexto.

REFERÊNCIA (10)

Indexicais

○ *Brasil ganhou a **sua** terceira copa do mundo no México. Foi **ali** que Pelé e companheiros finalmente levaram para casa a copa Rimet. **Isso** foi um marco na história do futebol e tornou **aquela** time inesquecível.*

REFERÊNCIA (10)

Indexicais

O Brasil ganhou a **sua** terceira copa do mundo no México. Foi **ali** que Pelé e companheiros finalmente levaram para casa a copa Rimet. **Isso** foi um marco na história do futebol e tornou **aquela** time inesquecível.

Esses itens teriam pouco ou nenhum significado fora do contexto em que foram usados. Nem os conhecimentos intensionais nem os extensionais servem para identificar o referente dessas expressões, se descontextualizadas.

REFERÊNCIA (11)

Indexicais

○ que distingue os indexicais das outras expressões?

é o fato de que neles as modalidades segundo as quais recorrer ao contexto para interpretar a referência são codificadas nas próprias expressões e constituem o significado delas; o significado dos indexicais é descritível somente em termos relacionais, como função do falante para o contexto, como uma espécie de instruções que sinalizam como procurar no contexto a referência.

REFERÊNCIA (11)

Indexicais

○ que distingue os indexicais das outras expressões?

Nas expressões referenciais, as modalidades segundo as quais recorrer ao contexto para interpretar a referência são codificadas nas próprias expressões e constituem o significado delas.

○ significado dos indexicais é descritível somente em termos relacionais, como função do falante para o contexto, como uma espécie de instruções que sinalizam como procurar no contexto o referente.

REFERÊNCIA (11)

Indexicais

○ que distingue os indexicais das outras expressões?

Aquele é o **professor titular da cadeira de Pragmática**. O nome **dele** é Tommaso.

DÊIXIS (1)

O que é a **dêixis**?

DÊIXIS (1)

O que é a **dêixis**?

A maneira mais óbvia em que a relação entre linguagem e contexto é refletida nas estruturas das línguas é através do fenômeno da dêixis.

Dêixis (gr. indicar)

Essencialmente, a dêixis diz respeito às maneiras pelas quais as línguas codificam ou gramaticalizam traços do **contexto da enunciação** ou do **evento de fala**.

DÊIXIS (2)

Elementos linguísticos que são prototipicamente dêiticos:

Demonstrativos

Pronomes de primeira e segunda pessoal (algumas vezes da terceira pessoa)

Tempo verbal

Advérbios de tempo e lugar

Uma variedade de outros traços ligados diretamente às circunstâncias da enunciação (pronomes de tratamento, hierarquia etc.)

DÊIXIS (3)

São essenciais na **aquisição da linguagem**.

Numa pessoa como uma patologia que afeta a fala, como o Alzheimer, são os últimos itens lexicais a serem perdidos. Por quê?

DÊIXIS (4)

Definições

Dêixis é o nome dado aos usos de itens e categorias do léxico e da gramática que são controlados por certos detalhes da situação interacional em que os enunciados são produzidos. Esses detalhes incluem especialmente a identidade dos participantes na situação de comunicação, suas localizações e orientação no espaço, qualquer que seja a indexação contínua que os participantes estejam realizando e a hora em que a declaração contendo os itens é produzida. (Fillmore, 1982)

DÊIXIS (4)

Definições

Termos dêiticos, como aqui e ali, eu, você, isto, derivam sua interpretação em parte da situação do falante/ouvinte em que a enunciação é feita. Entre esses termos só **aqui, eu** e em alguns casos **você** é diretamente referencial; dada a situação, sua referência é inequívoca. Os outros termos dêiticos, no entanto, exigem que o falante faça alguma forma de gestos de apontamento, por exemplo, acenando com a cabeça, direcionando o olhar, girando o corpo ou movendo o braço e a mão na direção apropriada. Sem esse gesto paralinguístico, o enunciado é incompleto em um aspecto essencial. (Levelt et al., 1985)

DÊIXIS (5)

Centro dêítico:

eu, aqui, agora

DÊIXIS (6)

Dêixis vs. anáfora

Expressões anafóricas recuperam referentes evocados no **cotexto** ou associados a um **frame** (modelo de discurso) ativado por alguma expressão utilizada.

Expressões dêíticas recuperam referentes presentes no **contexto**.

A: Ei, Maria! **Cê** sumiu da noite!

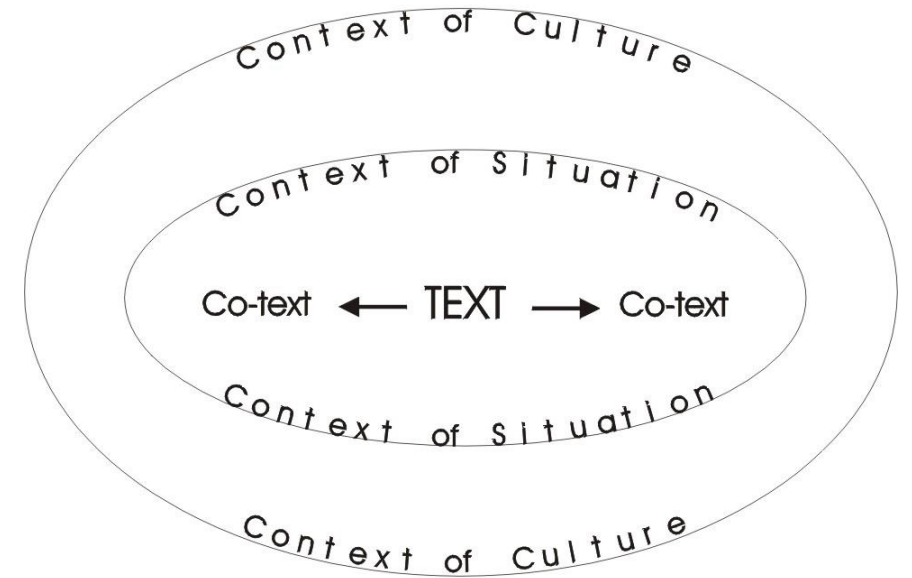
B: Ah, é que **eu** tava fazendo só **essa** disciplina. **Eu** estudo de manhã.

DÊIXIS (7)

Cotexto vs. contexto



Figure 10.1 Text, co-text, and context



Context of culture: context as knowledge; non-linear
Context of situation: context as situation; non-linear
Co-text: linguistic context; linear

DÊIXIS (8)

Tipos de dêixis:

- Pessoal
- Temporal
- Espacial
- Discursiva
- Social

DÊIXIS (9)

Dêixis pessoal:

A dêixis pessoal permite distinções entre o falante ('eu' = primeira pessoa), o destinatário ('você' = segunda pessoa) e todos os outros ('ele/ela', 'eles', 'os espectadores', 'os outros', etc = terceira pessoa).

As outras pessoas podem ter interpretações anafóricas, quando recuperam alguém já introduzido no discurso.

DÊIXIS (9)

Dêixis pessoal:

1 PL exclusivo:

A: Abre a porta, nós queremos entrar.

1 PL inclusivo:

A: Nós nos falamos de novo daqui uma semana então.

DÊIXIS (10)

Dêixis temporal:

A dêixis temporal ("agora", "hoje", "na próxima semana", "em 1952", etc.) permite ao falante apontar no tempo.

Eu estudo linguística / Eu estou estudando linguística

Eu estudei linguística / Eu estudava linguística

Eu vou estudar linguística / Eu estudaria linguística

DÊIXIS (11)

Dêixis espacial:

A dêixis espacial ("aqui", "lá", "leste", "oeste", "na frente", "atrás", "à esquerda", "à direita", etc.) permite apontar para locais no contexto espacial.

DÊIXIS (11)

Dêixis espacial:

Em muitas línguas, o repertório de meios linguísticos elementares para referência dêítica espacial engloba:

- adposições (preposições ou posposições) (por exemplo: at, on, in [preposições topológicas], à frente, atrás, à direita [preposições projetivas]);
- locativos, ou seja, advérbios locais ou locais (por exemplo, aqui e ali) e nomes locais (referentes a regiões ou áreas);
- direcionais (por exemplo, para frente, para dentro, para cima, para baixo, a montante, a juzante);
- verbos posicionais e de movimento ou raízes verbais (por exemplo: ficar, vir, ir, trazer, tirar);
- presentativos (por exemplo: voici, voilà, ecce, ecco, aqui está, eis);
- demonstrativos (por exemplo: isso, aquilo).

DÊIXIS (11)

Dêixis espacial:

Este Esse aqui

Esse Aquele ali

Aquele Aquele lá

DÊIXIS (11)

Dêixis espacial:

Este Esse aqui

Esse Aquele ali

Aquele Aquele lá

DÊIXIS (11)

Dêixis espacial:

Eu saí.

Eu voltei.

Eu cheguei.

Eu trouxe.

Eu parti.

Eu levei.

DÊIXIS (12)

Dêixis discursiva:

A dêixis discursiva, ou de texto, diz respeito ao uso de expressões num enunciado para fazer referência a alguma parte do discurso que contém esse enunciado. São também outras maneiras pelas quais um enunciado assinala sua relação com o texto em que está inscrito.

DÊIXIS (12)

Dêixis discursiva:

No último parágrafo, na última seção, na seção seguinte, nosso próximo tópico

Isso, isto: Essa história foi a mais engraçada que já ouvi. Aposto que você não ouviu esta história.

Por falar nisso, de toda forma, de qualquer modo, mudando de assunto...

DÊIXIS (13)

Dêixis discursiva vs. anáfora

Dêixis: utilizada geralmente para introduzir um referente. Não há correferência.

Anáfora: o referente já foi evocado, já está ativado, e a expressão anafórica é utilizada para correferenciar aquele.

DÊIXIS (14)

Dêixis social

Dêixis social (mano/cara/veio, colega, senhor, doutor, vossa excelência, vossa majestade etc.) codifica a relação social do falante com outra parte, frequentemente mas nem sempre seu interlocutor, numa dimensão de ranqueamento. O mais baixo na hierarquia demonstra mais respeito em relação ao mais alto.

Algumas línguas possuem um amplo sistema de pronomes de tratamento e expressões de tratamento ancorada na hierarquia e nas relações sociais.

Um coreano pode nunca saber o nome da namorada de seu primo, por somente tratá-la – ou a ver sendo tratada – com um honorífico que designa sua posição na hierarquia social, como "Senhora Diretora da Escola".

DÊIXIS (15)

Dêixis vs. expressões referenciais

Mas toda expressão referencial não aponta para um referente no contexto ou no modelo de discurso?

DÊIXIS (16)

Dêixis vs. expressões referenciais

Mas toda expressão referencial não aponta para um referente no contexto ou no modelo de discurso?

Sim! Mas as expressões dêiticas são **gramaticalizadas**! Possuem baixa carga semântica, são muito frequentes e seus significados intensionais não permitem grande variabilidade de interpretação, como outras expressões referenciais que podem ser muito ambíguas e englobar muitos exemplares da categoria que descreve. Dêixis são **ancoradas no contexto**!



REFERÊNCIA E DÊXIS

Obrigado!

Saulo Santos

saulo.mendes@gmail.com

REFERÊNCIAS

LEVINSON, S. *Pragmática*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

RASO, T. *Apostila de Pragmática*. UFMG.

SENFT, G. *Understanding Pragmatics*. London/New York: Routledge, 2014.